

## Gênero Textual Cartum

Cartum é um **gênero jornalístico considerado opinativo ou analítico que critica, satiriza e expõe situações por meio do grafismo e humor**. Abrange, hoje, praticamente todos os veículos de difusão da informação gráfica: jornais, revistas e a internet.

O termo cartum é uma forma aportuguesada do termo inglês **cartoon** (cartão) e que tem origem na palavra italiana **cartone**. Se utiliza de elementos da história em **quadrinhos, como balões, cenas e as onomatopeias**.

A aplicação do termo ocorreu pela primeira vez em 1840, pela revista **Punch**. A publicação divulgou uma série de cartuns em uma paródia aos frescos do Palácio de Westminster. Os desenhos foram adaptados em sátira aos acontecimentos da política econômica da época.

Por meio do cartum, o veículo expõe a opinião, e ponto de vista em um desenho que pode, ou não, ser acompanhado de legenda. Também pode ser considerado uma forma de levar ao público leitor, de maneira diferenciada e rápida, o debate sobre os mais variados temas da atualidade.



Esse tipo de gênero jornalístico empresta das artes plásticas os elementos necessários para a apresentação ágil da mensagem transmitida pelo interlocutor. O grafismo, se utilizando do humor, satiriza situações, momentos e pessoas.

### Características

- Gênero textual constituído de linguagem não-verbal;
- Sátira;
- Humor;
- Ironia;

- Cômico;
- Flexibilidade;
- Associação da linguagem verbal ao desenho expressivo;
- Imagens atemporais;
- Entrelaça palavras, imagens e sentido.

Nas artes plásticas, o cartum é considerado uma **arte estética gráfica**. No jornalismo é um **aporte de informação**, que como **oeditorial**, expressa particularidades do veículo difusor. É um gênero textual constituído de linguagem não verbal.

### Gênero Textual Charge

Adiante seguiremos, passando a conhecer um pouco mais sobre a **charge**, que na língua francesa significa “carga”. Carga porque, diferentemente do cartum, cuja intenção é satirizar costumes humanos não situados no tempo, o chargista realmente traz consigo uma intenção - **a de satitizar situações situadas num contexto específico, ou seja, num contexto voltado para os problemas sociais, acima de tudo**. Por essa razão, enquanto no cartum o alvo são pessoas comuns, na charge elas são representadas por personagens ligados à vida pública, como um político, um artista, enfim. Outro aspecto, também muito importante, é que as intenções da charge, ora composta por uma linguagem verbal e não verbal, precisam estar em consonância com o conhecimento de mundo do interlocutor, visto que a interlocução somente se efetivará se “a mensagem for entendida”, por isso ele precisa estar informado acerca do mundo que o rodeia.

Dessa forma, somente um exemplo nos permitirá a interação acerca de tais características, demarcadas em:



Constatamos a presença de uma refinada ironia quando o personagem se volta para a esposa e lhe diz que o “progresso” havia chegado por lá, na região rural, local esse ao qual atribuímos tranquilidade, paz, “segurança”, acima de tudo. Assim, ao afirmarmos se tratar de uma sátira

aos políticos, a mensagem diz respeito à falta de segurança que assola a sociedade de um modo geral, inclusive em lugares inimaginados.



### Descubra a diferença entre: Tira, Charge e Cartum

**CHARGE** - A marca central dela é abordar algum tema do noticiário. Esse contato com os fatos jornalísticos é trabalhado de forma crítica e, na esmagadora maioria das vezes, com humor. Vale destacar outros dois pontos a respeito das charges. Um é que o tema delas não é obrigatoriamente relacionado à política, como muitos costumam pensar. Outros assuntos também são trabalhados. Tudo vai depender da importância do fato. O outro destaque sobre as charges é que elas não precisam obrigatoriamente ter humor. O lado cômico ocorre quase sempre. Mas não sempre.

**CARTUM** - extrai humor de qualquer situação, sem a exigência dessa amarra factual. Por conta disso, seu entendimento tem um prazo de validade mais largo, ao contrário da charge.

**TIRAS**, o formato. O tamanho usado pelas tiras já antecipa ao leitor do que se trata aquele conteúdo, mexa ele com temas do noticiário ou não, quer tenha personagens fixos, quer não. As tiras cômicas – há outros gêneros de tiras, não custa registrar – têm como marca central a construção de uma situação de humor com desfecho inesperado. É como ocorre nas piadas: a narrativa é construída de modo a surpreender o leitor no final. Essa quebra de expectativa é o que leva ao sentido cômico.